

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL

Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.

Estrada Eduardo Zuccari, nº 21.500, Fazenda Santa Luzia. CEP: 18.630-970.

Botucatu – São Paulo – Brasil

Naiara Cristina Arantes de Carvalho

www.eucatex.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0010

DATA DA CERTIFICAÇÃO	20/12/2023
DATA DE VALIDADE	19/12/2028
DATA DA AUDITORIA	28/11/2023
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	30/01/2024

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061

SysFlor Certificações de Manejo e Produtos Florestais

Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa de Certificação Florestal Cerflor.

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e usar a logomarca do PEFC para fins promocionais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da SysFlor.

O processo de avaliação realizado em Empreendimentos que estão buscando a certificação pela primeira vez é composto por duas fases, Auditoria Fase 1 e Auditoria Fase

2.

A Auditoria Fase 1 trata-se de uma avaliação preliminar, que tem como principais objetivos:

- Fornecer ao EMF, um claro entendimento sobre as normas para certificação Cerflor;
- Propiciar o desenvolvimento de um claro panorama sobre o sistema e práticas de manejo florestal do EMF, incluindo informações necessárias para planejar a avaliação Fase 2;
- Identificar possíveis áreas de não conformidade com os Princípios e Critérios de Manejo Florestal do Cerflor.

A auditoria Fase 2, corresponde à avaliação completa do padrão de certificação de manejo florestal, e visa a:

- Determinação da conformidade do sistema de gestão do cliente, ou de parte desse sistema, com os critérios de auditoria;
- Avaliação da capacidade do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda aos requisitos estatutários, regulamentadores e contratuais;
- Avaliação da eficácia do sistema de gestão para assegurar que a organização (cliente) atenda continuamente aos seus objetivos definidos;
- Identificação de áreas para possível melhoria do sistema de gestão, conforme aplicável.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;

- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Ao final de cada ciclo de validade do certificado, é realizada uma auditoria de recertificação, de forma a permitir a renovação do certificado. O objetivo da auditoria de recertificação inclui os seguintes tópicos:

- A eficácia de todo o sistema, considerando mudanças internas e externas, e sua relevância e aplicabilidade contínuas ao escopo de certificação;
- Comprometimento demonstrado para manter a eficácia e melhoria do sistema de gestão, a fim de melhorar o desempenho global;
- A eficácia do sistema de gestão em relação a atingir os objetivos do cliente certificado e os resultados esperados do respectivo sistema de gestão.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

A Sysflor convoca equipes interdisciplinares de especialistas em recursos naturais e na área florestal, para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal. As equipes de avaliação coletam e analisam documentos e registros, baseados em um processo de amostragem, assim como conduzem entrevistas com os funcionários do EMF e com partes interessadas e, realizam auditorias de campo e de escritório, nas Unidades de Manejo Florestal (UMF), como parte da avaliação de certificação. Após completar a fase de levantamento das evidências, a equipe de auditoria da SysFlor determina a conformidade do EMF no atendimento aos Princípios e Critérios do Cerflor.

Um resumo público da auditoria, objeto deste relatório, fica disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br).

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	5
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1. Tipo de Avaliação	5
1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos.....	5
1.3. Escopo da Certificação	6
1.4. Produtos no escopo da certificação	10
1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação	11
1.6. Informação Social.....	14
1.7. Uso de pesticidas.....	14
2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL	16
3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	16
3.1. Padrões Utilizados.....	16
3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	17
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	18
4.1. Etapas do Processo de Avaliação	18
4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas.....	18
4.3. Determinação de Conformidade.....	18
4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas.....	19
4.5. Equipe de Avaliação	20
4.6. Itinerário da Auditoria	20
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	21
6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	21
6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação.....	21
6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação.....	21
6.3. Resumo das Constatações da Avaliação	22
6.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação.....	23
7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO	24
7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação.....	24
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	24

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Tipo de Avaliação

<input type="checkbox"/> Certificação (Fase 2)	<input type="checkbox"/> 1ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Recertificação	<input type="checkbox"/> 2ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Transferência	<input type="checkbox"/> 3ª Supervisão
<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de Escopo	<input type="checkbox"/> 4ª Supervisão
<input type="checkbox"/> Outro (especifique): #	<input type="checkbox"/> Outra supervisão: #

1.2. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.
Endereço	Estrada Eduardo Zuccari, nº 21.500, Fazenda Santa Luzia. CEP: 18.630-970. Botucatu – São Paulo – Brasil
Endereço linha 2 (opcional)	-
Cidade	Botucatu
Estado	SP
Código postal	18.630-970
País	Brasil
Responsável pela certificação	Naiara Cristina Arantes de Carvalho
E-mail	ncarvalho@eucatex.com.br
Telefone	-
Website	www.eucatex.com.br
Histórico do empreendimento	A Eucatex Florestal que inclui a Novo Prisma Agro-Florestal Ltda e a Eucatex Imobiliária Ltda, empresas que pertencem ao Grupo Eucatex, presente nos segmentos de construção civil e indústria moveleira, e que se mantém como um dos maiores produtores brasileiros de pisos, divisórias, portas, painéis MDP e MDF, chapas de fibras de madeira, tintas e vernizes. O grupo teve início em 1951 e em 1962 com a aquisição das fazendas para iniciar os plantios do gênero <i>Eucalyptus</i> spp. Atualmente, os plantios florestais estão distribuídos por vários municípios do estado de São Paulo. O objetivo do manejo florestal da Eucatex é garantir a produção sustentável de madeira para fins de abastecimento das unidades fabris do Grupo, prezando pelo uso racional dos recursos florestais, pela conservação dos ecossistemas naturais, pelo respeito e qualidade de vida dos colaboradores e comunidades do entorno e pela sustentabilidade do negócio florestal em curto, médio e longo prazos.

1.3. Escopo da Certificação

1.3.1. Mudanças no escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Trata-se da auditoria de certificação inicial.	
Mudança de escopo desde a auditoria anterior	Sim <i>NOTA: Nos casos em que houve mudança de escopo, as mesmas estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.</i>
Natureza da mudança de escopo <i>Explique qualquer mudança realizada, por exemplo: Alteração de área devido a recálculo de SIG; Alteração de área devido a aquisição/venda de terras; Inclusão de nova UMF</i>	Inclusão da Córrego Fundo I. Exclusão da Faz. Nova Esperança e Boa Esperança III.

1.3.2. Informações gerais da unidade de manejo sob escopo de certificação

Tipo do Certificado	<input type="checkbox"/> UMF única	<input checked="" type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	NA		
Número de UMFs no escopo do certificado	2		
Localização Geográfica das UMFs	Latitude	23°12'18.05'	Longitude 47°16'42.58''
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Área total (ha) no escopo da certificação	33.195,32		
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida)	26.351,20		
Área natural (ha), com ou sem floresta manejada, primariamente, com objetivo de conservação	5.285,12		
Outros usos (ha) Exemplos: infraestrutura como estradas, aceiros, sede, viveiro, área de recreação, quebra vento, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	1.558,00		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).			

1.3.3. Lista das propriedades no escopo proposto para certificação

UMF – NOVO PRISMA AGRO FLORESTAL LTDA.					
Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
3 LAGOAS	ANGATUBA - SP	719,18	-	31,58	750,76
3R	BOFETE - SP	83,26	-	6,36	89,62
ACN	ITATINGA - SP	214,49	-	6,88	221,37
ALVORADA II	CONCHAS - SP	150,79	-	8,98	159,77
ALVORADA III	ITATINGA - SP	285,21	-	13,09	298,30
BARRA MANSA	ANHEMBI – SP	159,03	-	13,84	172,87
	BOTUCATU - SP				
BOA VISTA I	AVARÉ - SP	65,83	-	4,51	70,34
BOA VISTA II	AVARÉ - SP	51,26	-	3,52	54,78
BOA VISTA IV	BOTUCATU-SP	43,88	-	3,38	47,26
CÓRREGO FUNDO I	BOFETE - SP	238,34	165,35	8,88	412,57
CORONEL DELFINO	ANHEMBI - SP	375,1	-	16,09	391,19
ESMERALDA	ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA - SP	399,83	-	22,57	422,40
ESTIVA	ANHEMBI - SP	474,05	-	28,62	502,67
HUMAITÁ	AVARÉ – SP	255,16	-	19,87	275,03
MORRINHOS RADAR	BOTUCATU - SP	2.435,89	-	112,91	2.548,80
	ITATINGA - SP				
MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	BOTUCATU - SP	921,24	-	66,24	987,48
	ITATINGA - SP				
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ITU - SP	0	200,67	0	200,67
	PORTO FELIZ - SP				
PALMEIRAS	ANHEMBI - SP	168,64	-	9,28	177,92
PRIMAVERA	BOFETE - SP	172,13	-	12,67	184,80

RIBEIRÃO BONITO	ANHEMBI - SP	57,77	-	6,17	63,94
RIBEIRÃO DA FARTURA	CERQUEIRA CESAR - SP	183,15	-	9,32	192,47
SANTA ADELAIDE II	BROTAS – SP	959,47	-	26,58	986,05
SANTA CÂNDIDA	SÃO CARLOS – SP	1.003,63	-	44,15	1.047,78
	ANALÂNDIA - SP				
	ITIRAPINA - SP				
SANTA CATARINA	BOFETE - SP	70,49	-	3,52	74,01
SANTA CLARA	ITATINGA - SP	380,76	-	16,24	397,00
SANTA FILOMENA	AVARÉ - SP	439,32	-	17,79	457,11
SANTA RITA	ITATINGA – SP	380,57	-	18,04	398,61
	AVARÉ - SP				
SANTA RITA II	PARANAPANEMA - SP	1.580,42	-	56,46	1.636,88
SANTA ROSA	ITU - SP	187,27	-	26,19	213,46
SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	0	1.415,64	15,02	1.430,66
SÃO BENEDITO	BOFETE - SP	126,75	-	8,04	134,79
SÃO CAMILO	BOFETE - SP	43,19	-	4,63	47,82
SÃO JOÃO	PARDINHO - SP	39,73	-	3,92	43,65
SÃO JOÃO DO ARAÇÁI	ITATINGA - SP	200,74	-	11,55	212,29
SÃO JOSE	BOFETE - SP	104,19	-	14,19	118,38
VISTA ALEGRE E LUCIENE	AVARÉ - SP	106,07	-	3,70	109,77
Total		13.076,83	1.781,66	674,78	15.533,27

UMF – EUCATEX IMOBILIÁRIA LTDA.

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
AVARÉ	ITATINGA - SP	932,30	298,94	51,77	1.283,01
BOA ESPERANÇA II	ITATINGA - SP	569,49	172,46	24,31	766,26
CAMPOS DOS VEADOS	ITATINGA - SP	152,06	38,00	9,58	198,64
JOÃO PAULO II	BOTUCATU - SP	213,57	72,84	13,24	299,65
LIBERDADE	AVARÉ - SP	466,85	84,62	34,84	586,31
	ITATINGA - SP				
	ITU - SP	552,47	0	84,09	636,56

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	PORTO FELIZ - SP				
QUÍMICA	SALTO - SP	11,31	41,27	15,45	68,03
SANTA ADELAIDE	ITATINGA - SP	526,28	72,71	19,72	618,71
SANTA FÉ	BOTUCATU - SP	1.685,41	677,02	70,56	2.432,99
SANTA IRENE	ITATINGA - SP	2.386,92	1.108,85	89,64	3.585,41
SANTA ISABELLA	BOTUCATU - SP	579,10	94,84	44,77	718,71
SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	2.290,48	0	188,00	2.478,48
SANTO AGOSTINHO	SALTO DE PIRAPORA - SP	498,82	46,23	36,84	581,89
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOTUCATU - SP	398,84	137,05	94,75	630,64
SÃO JOSÉ DO BROMADO	ITATINGA - SP	1.057,84	460,14	41,31	1.559,29
SÃO JUDAS TADEU III	CONCHAS - SP	214,4	54,81	20,62	289,83
SÃO PEDRO	ELIAS FAUSTO - SP	431,87	78,95	23,64	534,46
	SALTO - SP				
SÍTIO FERNANDA	AVARÉ - SP	19,68	8,51	2,56	30,75
VEADOS E INVERNADINHA	ITATINGA - SP	287,68	56,22	17,53	361,43
Total		13.274,37	3.503,46	883,22	17.661,05
Total geral		26.352,20	5.285,12	1.558,00	33.195,32

1.3.4. UMFs do certificado de UMF-múltipla ou Membros de Grupo

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não se trata de certificado de UMF-múltipla ou em Grupo.				
Nome/Razão Social	Informação de contato	Endereço completo (com CEP)	Latitude / longitude das UMFs	
Novo Prisma Agroflorestal Ltda.	Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, n° 1830, Torre II, 11º andar, sala 2, Vila Nova Conceição, São Paulo – SP, CEP: 04.543-900	ncarvalho@eucatex.com.br	23° 3'56.72"S	48°11'5.86"O
Eucatex Imobiliária Ltda.	Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, n° 1830, Torre II, 11º andar, sala 7, Vila Nova Conceição, São Paulo – SP, CEP: 04.543-900	ncarvalho@eucatex.com.br	23°12'18.05"S	47°16'42.58"O

1.4. Produtos no escopo da certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies (<i>Nome científico e nome comum/ comercial</i>)
010000 Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	<i>Eucalyptus grandis, Eucalyptus urophylla, Eucalyptus urophylla var. platyphylla, Eucalyptus resinifera, Eucalyptus saligna, Eucalyptus tereticornis, Eucalyptus camaldulensis e híbridos.</i>
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
020000 Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	
<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:		

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

N/A – Não há manejo de PFNM.

1.5. Áreas florestais fora do escopo da certificação

Breve descrição de qualquer área florestal sobre a qual o detentor do certificado tem alguma responsabilidade, seja como proprietário (incluindo propriedade compartilhada ou parcial), gerente, consultor ou outra responsabilidade) e que o detentor do certificado escolheu para excluir do escopo do certificado, juntamente com uma explicação do motivo.		Por questão estratégica da empresa relativo à demanda de madeira certificada para o processo industrial, há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação, que, no entanto, são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.		
Área de floresta própria / manejada, mas excluída do escopo do certificado				
Área total fora do escopo do certificado (ha)		9.096,76		
Descrição das UMFs excluídas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:				
Nome da UMF/ Razão Social/ Membro do Grupo (se aplicável)	Nome da Fazenda ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ACARAÍ I	Por questão estratégica da empresa relativo à demanda de madeira certificada para o processo industrial, há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação, que, no entanto, são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.	Paranapanema, SP, Brasil	186,80
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ACARAÍ II		Paranapanema, SP, Brasil	92,44
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ÁGUA BOA		Paranapanema, SP, Brasil	79,90
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ÁGUA BRANCA		Itatinga, SP, Brasil	40,95
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ALPHA		Paranapanema, SP, Brasil	11,49
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BOA ESPERANÇA IV		Itatinga, SP, Brasil	93,04
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BOA VISTA DO TURVO TEREOS		Agudos, SP, Brasil	138,94
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BOA VISTA III		Conchas, SP, Brasil	85,92
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BOA VISTA MOFARREJ		Itu, SP, Brasil	73,99
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BOM CONSELHO POLIAGRO		Itu, SP, Brasil	101,26
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	BURGOS		Bofete, SP, Brasil	58,74
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	CAPATAZ		Paranapanema, SP, Brasil	44,82
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	CASARÃO		Anhembi, SP, Brasil	149,28
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	CHICO VALIM		Paranapanema, SP, Brasil	78,60

Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	CÓRREGO FUNDO II	Bofete, SP, Brasil	278,69
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	CÓRREGO FUNDO III	Bofete, SP, Brasil	123,18
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	DA FLORESTA	Porto Feliz, SP, Brasil	104,06
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	EDIANA	Bofete, SP, Brasil	39,50
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ESMERALDA II	Duartina, Lucianópolis e Fernão, SP, Brasil	1.385,62
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ESTÂNCIA QUERÊNCIA	Anhembi, SP, Brasil	43,02
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ESTÂNCIA RD	São Manuel, SP, Brasil	33,04
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA	Avaré, SP, Brasil	34,36
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	FÊNIX	Itupeva e Cabreúva, SP, Brasil	61,49
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	FLAMBOYANT	Itu, SP, Brasil	77,02
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	GRAMADO	Salto, SP, Brasil	38,54
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	HARAS EDU E SÃO JOSÉ I	Piracicaba, SP, Brasil	76,10
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	HARAS EDU E SÃO JOSÉ II	Piracicaba, SP, Brasil	55,74
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	HORTO FLORESTAL	Guareí, SP, Brasil	43,81
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	HORTO FLORESTAL II	Guareí, SP, Brasil	71,92
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	IBITIRA	Itatinga, SP, Brasil	327,89
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	IPÊ	Agudos, SP, Brasil	657,14
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	MARTINS	Botucatu, SP, Brasil	309,86
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	MONTE ALEGRE	Vinhedo, SP, Brasil	280,18
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	MONTE BELO	Itatinga, SP, Brasil	75,69
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	MONTE SELVAGEM	Botucatu, SP, Brasil	275,23
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	MORRO AMARELO	Anhembi, SP, Brasil	98,42
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	NOVE DE JULHO	São Pedro, SP, Brasil	184,33

Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PAINEIRA		Bofete, SP, Brasil	106,45
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PALMEIRAS II		Itatinga, SP, Brasil	44,02
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PALMEIRAS ARAQUA MIRIM I		São Manuel, SP, Brasil	70,78
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PALMEIRAS ARAQUA MIRIM II		São Manuel, SP, Brasil	49,60
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PARAISO		Anhembi, SP, Brasil	94,82
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PAULISTA		Itu, SP, Brasil	384,18
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PAULISTA II		Itatinga, SP, Brasil	105,37
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PAULISTA III		Itatinga, SP, Brasil	30,85
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PAULISTA IV		Itatinga, SP, Brasil	46,26
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PEDRA AZUL		Itu, SP, Brasil	155,67
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PENA BRANCA		Botucatu, SP, Brasil	30,99
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PIRAHY		Itu e Salto, SP, Brasil	78,84
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	POR DO SOL		Sorocaba SP, Brasil	54,89
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PRIMAVERA II		Itu, SP, Brasil	37,42
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	PRIMAVERA III		São Manuel, SP, Brasil	53,68
Eucatex Imobiliária Ltda	PROJETO MADEIRA		Salto, SP, Brasil	9,07
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	RENASCER		Piracicaba, SP, Brasil	63,59
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SANTA HELENA		Botucatu, SP, Brasil	96,69
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SANTA MARTA MOFARREJ		Itu, SP, Brasil	569,72
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SANTO ANTÔNIO DAVI		Salto e Elias Fausto, SP, Brasil	68,63
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SANTO EXPEDIDO E JATOBÁ		Itatinga, SP, Brasil	90,41
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO JOAQUIM DA BOA VISTA		Pratânia e São Manuel, SP, Brasil	33,31
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO JOSÉ II		Porto Feliz, SP, Brasil	27,11

Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO LUIZ		São Manuel e Botucatu, SP, Brasil	31,77
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO ROQUE		Itatinga, SP, Brasil	120,75
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO SEBASTIÃO		Laranjal Paulista, SP, Brasil	238,10
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÃO SEBASTIÃO II		Laranjal Paulista, SP, Brasil	66,02
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SARATOGA		Itapetininga, SP, Brasil	257,26
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÍTIO AURORA		Itatinga, SP, Brasil	21,30
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÍTIO CAMBARA		Piracicaba, SP, Brasil	22,47
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÍTIO FUNDÃO		Elias Fausto, SP, Brasil	12,64
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÍTIO INDAIA		Itatinga, SP, Brasil	27,61
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	SÍTIO MEU REY		Bofete, SP, Brasil	41,27
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	VARGEM GRANDE		São Manuel e Botucatu, SP, Brasil	44,22
TOTAL				9.096,76

1.6. Informação Social

1.6.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número total de Trabalhadores florestais homens (próprios e terceiros)	803
Número total de Trabalhadoras florestais mulheres (próprios e terceiros)	112

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

1.7. Uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> N/A - EMF não usou pesticidas do ano anterior da avaliação.					
Ingrediente ativo do pesticida	Nome comercial do produto	Área aplicada (ha)*	Razão para uso	Quantidade de ingrediente*	Unidade

Thiametoxam	Actara 250 WG	0,36 milhão de mudas	Controle Vespa-da-galha	0,04	kg
Bifentrina	Capture 400 EC	146,9	Controle de percevejo bronzeado	32,1	litros
Imazapyr	Chopper Florestal	1791,86	Controle rebrota	1405,79	litros
Indaziflam	Esplanade NA	1552,65	Controle de matocompetição	116,62	litros
Imidacloprido	Evidence 700 WG	75,01	Controle de cupim	3,03	kg
Piraclostrobina, Naftaleno	Comet	0,81 milhões de mudas	Controle de Cylindrocladium	0,157	litros
Piroxasulfona, FLUMIOXAZINA	Falcon	1708,4	Controle de matocompetição	1071,78	litros
Flumioxazina	Flumyzin 500	211,92	Controle de matocompetição	29,86	kg
Isoxaflutol	Fordor 750 WG	6671,65	Controle de matocompetição	1329,37	kg
Sulfluramida ou N-ethyl-perfluorooctane-sulfonamide (Sulfluramida)	Dinagro S	36475,7	Controle de formiga	109953,4	kg
Deltametrina	K-Othrine 2P	297,76	Controle de formiga	55,8	kg
Haloxifop-R methyl ester, Dietilenoglicol monoetil éter, Haloxifop	Missil	4855,28	Controle de matocompetição	1635,26	litros
Zeta-cipermetrina	MUSTANG® 350 EC	0,44 milhão de mudas	Controle Vespa-da-galha	0,1	litros
Trifloxistrobina, Tebuconazol	Nativo	17,62 ha 2,54 milhões de mudas	Controle de ferrugem	16,205	litros
Glifosato - sal de isopropilamina	Nufosate	4	Controle de matocompetição	15,85	litros
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, Clorfenapir	Pirate	3,6 milhões de mudas	Controle de ácaro	0,7	litros
Piraclostrobin, metconazole	Opera Ultra	32,01 ha 0,23 milhões de mudas	Controle de ferrugem	36,045	litros
Sulfentazona	PonteiroBR	586,29	Controle de matocompetição	310,59	litros

Ciproconazol, Azoxistrobina	Priori Xtra	0,72 milhões de mudas	Controle de ferrugem	0,16	litros
Glifosato	Scout	20857,11	Controle de matocompetição	32662	kg
Flumioxazina	Sumyzin 500 SC	270,15	Controle de matocompetição	38,72	kg
N-(phosphonomet hyl)glycine	TECNUP MAX 720 WG	2912,95	Controle de matocompetição	4504,91	kg
Fipronil	Tuit Florestal	5775,53	Controle de cupim e formigas	417,03	kg
Saflufenacil	Valeos	12184,39	Controle de matocompetição	728,99	kg
Glifosato	Xeque Mate	1	Controle de matocompetição	2	litros

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

2. DESCRIÇÃO DO MANEJO FLORESTAL

Não aplicável – Não é uma auditoria de certificação ou recertificação.

3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

3.1. Padrões Utilizados

3.1.1. Padrões aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014
<input type="checkbox"/>	IAF MD 1:2018 - IAF Mandatory Document for the Audit and Certification of a Management System Operated by a Multi-Site Organization. 29 de Janeiro de 2018.

3.1.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input checked="" type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.
Título do padrão* (incluindo versão)
Escolher um item.

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

3.2. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da SysFlor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Etapas do Processo de Avaliação

O processo de avaliação de empreendimentos de manejo florestal Cerflor compreende etapas que incluem: o planejamento da avaliação (p.e. seleção da equipe de auditores, designação de tarefas, determinação do tempo de auditoria e da amostragem para certificados multi-site); a realização de consulta às partes interessadas antes das auditorias de (re)certificações e durante todas as auditorias, a avaliação de conformidade da documentação da empresa em relação aos requisitos do Cerflor; inspeções de campo nas atividades de manejo desenvolvidas pelo EMF; e por fim, a elaboração do relatório de auditoria pela equipe de auditores, listando todas as constatações observadas, a revisão do relatório pela Comissão de Certificação (no caso de certificações iniciais), assim como, a Decisão de Certificação da SysFlor. Faz parte do processo ainda, a elaboração de um resumo do relatório que é disponibilizado ao público para consulta.

4.1.1. Tempo total de dedicação à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	1
B. Número de auditores participantes na avaliação:	1
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	0,5
E. Número total de Auditor/ Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + C + D):	1,5

4.2. Metodologia e Estratégias Empregadas

A SysFlor convoca equipes multidisciplinares com conhecimentos em ciências florestais, ciências sociais, economia de recursos naturais e outras áreas relevantes para avaliar a conformidade do EMF com os padrões e políticas do Cerflor. Os métodos de avaliação incluem a revisão de documentos e registros, implementação da estratégia de amostragem para visitar um amplo número de áreas florestais e tipos de atividades de colheita, observação da implementação dos planos e políticas de manejo no campo e análise das partes interessadas. Quando há mais de um membro na equipe, os membros da equipe podem rever partes dos padrões com base em suas experiências e especialidades. No último dia de uma avaliação, os membros da equipe se reúnem para deliberar conjuntamente sobre as suas constatações. Isto envolve uma análise de todas as observações de campo relevantes, dos comentários das partes interessadas, e dos documentos e registros revisados. Quando não for possível chegar a um consenso entre os membros da equipe devido à falta de evidências, evidências conflitantes ou diferenças na interpretação dos padrões, a equipe está instruída a relatar isso na seção da decisão da certificação e/ou em observações.

4.3. Determinação de Conformidade

Os padrões nacionais da ABNT para a certificação de manejo florestal Cerflor, consistem em uma hierarquia de três níveis: princípio, os critérios que correspondem a esse princípio e os indicadores de desempenho que detalham cada critério. Conforme os protocolos de avaliação da SysFlor, a equipe

determina, coletivamente, se as operações do manejo florestal em questão estão em conformidade com todos os indicadores aplicáveis dos padrões relevantes de manejo florestal. Cada não conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma falha em atender a uma ou mais requisitos da norma ou se representa uma situação que levante dúvida significativa quanto à capacidade de o sistema de gestão do cliente alcançar os resultados planejados. Portanto, a equipe deve usar o seu julgamento coletivo para avaliar cada critério e determinar se o EMF está em conformidade.

Ações corretivas são requeridas para cada Não Conformidade (NC) emitida. Oportunidades de melhoria também podem ser determinadas.

4.3.1. Interpretação de Não Conformidade e Oportunidade de Melhoria

Não conformidade maior: resulta (ou pode resultar) em uma falha fundamental em atingir os objetivos de um critério relevante do padrão de certificação, em vista da natureza única e a fragilidade de cada recurso florestal. Para cada não conformidade maior o EMF deve avaliar profundamente a causa raiz e determinar o plano de ação corretiva e implementar a ação corretiva para resolver, de forma abrangente essa não conformidade. A SysFlor analisará criticamente o sistema de determinação da causa raiz, a correção e a ação corretiva adotada pelo EMF, bem como verificará sua eficácia para decidir sobre a concessão do certificado. Logo, a certificação depende da eficácia do EMF no tratamento das NC maiores dentro do prazo estipulado.

Não conformidades menores: são não conformidades que estão tipicamente limitadas em escala ou que podem ser caracterizadas como uma falha incomum no sistema, nesse caso, o EMF precisa analisar e estabelecer as correções, assim como planejar as ações corretivas para que o certificado seja concedido. Na auditoria de supervisão seguinte, a implementação e eficácia das ações corretivas é avaliada pela equipe de auditoria da SysFlor.

Oportunidades de Melhoria: Esses são casos em que a equipe de auditores constata conformidade, mas, que poderá resultar em inconformidade futura se não houver uma ação de melhoria. Ações sobre as oportunidades de melhoria são voluntárias e não afetam a manutenção do certificado. Entretanto, as oportunidades de melhoria podem ser transformadas em não conformidades se o desempenho relacionado aos indicadores que as originaram caracterizar inconformidade.

4.4. Processo de Consulta às Partes Interessadas

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Uma consulta pública é realizada por um período mínimo de 30 dias antes da Fase 2/Recertificação, na qual as partes interessadas em nível nacional, estadual e regional são consultadas. A consulta pública inclui ainda, a realização de uma reunião pública durante a auditoria Fase 2/Recertificação. Ademais, durante todas as auditorias, consultas são realizadas com partes interessadas como um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos de consultar às partes interessadas é de solicitar informações sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.4.1. Grupos de Partes Interessadas Consultados

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e

conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.5. Equipe de Avaliação

Nome	Função	Dias de prep./ pré-avaliação	Dias no local	Especialidade <i>(mantenha apenas os aplicáveis)</i>	Perfil/ Resumo da qualificação
Naiara Zamin Teodoro	Líder da equipe de auditoria	0,5	1	Silvicultura Ambiente Economia	Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). Realizou o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em 2010. Possui qualificação como auditora líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade). Tem experiência na área de certificação florestal há mais de 10 anos. É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013. Atua, desde 2013, como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da SysFlor (FSC, CERFLOR e AFI), representante da SCS no Brasil.

4.6. Itinerário da Auditoria

Data	Horas	Nome da UMF(s) ou Membro(s) do grupo avaliado(s)	Atividades <i>(Descrever as atividades realizadas durante a avaliação, por exemplo, revisão de documentos, entrevistas com trabalhadores do departamento A, etc.)</i>	Detalhes do Local <i>(Listar os locais em que as atividades listadas foram realizadas. Por exemplo,</i>	Tipo de local
------	-------	--	--	--	---------------

				Fazenda XXX – Talhão YY, Município, UF)	(mantenha apenas os aplicáveis)
28/11/2023	4	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Verificação de documentos e registros referente a mudança do escopo, incluindo imagens KMZ do imóvel para inspeção; Entrevista com colaboradores, via WhatsApp.	Escritório SysFlor, Curitiba, PR (Remoto)	escritório

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não aplicável. Trata-se de auditoria de certificação inicial.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

6.1. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe de avaliação

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas (que não são membros do empreendimento sob avaliação) como resultado das atividades de consulta realizadas antes e/ou durante essa auditoria.

6.2. Reclamações das Partes Interessadas e Respostas da Equipe de Avaliação

A SysFlor não recebeu nenhuma reclamação.

6.3. Resumo das Constatações da Avaliação

Não aplicável – Não é uma auditoria de (re)certificação.

6.3.1. Tratativa das Não conformidades e Oportunidades de Melhoria da avaliação anterior

Constatação Número: 2023-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF): Ambas	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012 (Florestas Plantadas), indicador 3.2.g
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <p>A organização realiza o mapeamento das áreas de preservação permanente e reserva legal que estejam ocupadas com plantios florestais. Essas áreas são plotadas nos mapas de uso da terra e nos mapas de microplanejamento. Para essas áreas, a empresa informa no Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM) via Sistema de Apoio à Restauração Ecológica (SARE) as áreas que precisam de adequação, os prazos para realização da restauração e a técnica utilizada para a restauração. Em campo, técnicas de controle são aplicadas para a adequação das áreas, são exemplos: anelamento e/ou aplicação de herbicida para morte em pé; colheita nos locais que a lança dos equipamentos de colheita alcança, evitando o trânsito de máquinas no interior dessas áreas protegidas. Durante as inspeções de campo na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, evidenciou-se árvores de pinus e eucalipto mortas pela aplicação de técnicas de morte em pé (anelamento e/ou aplicação de herbicida). No entanto, nas áreas já tratadas foram identificadas, entre as árvores mortas, uma série de árvores vivas, cuja técnica aplicada não teve eficiência. A organização declarou estar revendo as técnicas usadas, não só do ponto de vista de efetividade, mas também, pelo risco de segurança relacionada à queda das árvores mortas aos transeuntes. Por se tratar de um tema que envolve o uso de pesticidas, a legalidade relacionada ao SARE e a segurança dos colaboradores e transeuntes, uma observação foi atribuída ao indicador, com objetivo de monitorar as mudanças a serem implementadas pela empresa nos meses subsequentes até a próxima auditoria.</p> <p>Convém que o EMF reavalie as técnicas utilizadas para recuperação das áreas de APP e RL ocupadas com plantios florestais, com vistas a garantir a eficiência de recuperação das áreas, identificando e adequando as técnicas empregadas e adotando técnicas alternativas, se for o caso.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): <p>Mapa de uso da terra da Fazenda Nossa Senhora da Conceição, datado de 23/03/2023, revisão 4, Mapa de uso da terra da Fazenda São José do Bromado, datado de 29/03/2023, revisão 17, SARE Fazenda Nossa Senhora da Conceição, nº 29, datado de 21/07/2015 e SARE Fazenda São José do Bromado, nº 7068, datado de 23/08/2017.</p> <p>Inspeção de campo na Fazenda Nossa Senhora Aparecida.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>			
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

6.4. Descrição das Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nesta avaliação

Não foram emitidas constatações nessa auditoria especial.

7. DECISÃO DA CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela Equipe de Avaliação

A Certificação Cerflor deve ser concedida ao EMF, sujeita à implementação das ações corretivas definidas para as NC menores apresentadas na Seção 6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
A equipe de avaliação da SysFlor faz a recomendação acima para certificação ou manutenção da certificação com base na plena e própria execução dos protocolos de avaliação da SysFlor. Se a certificação for recomendada, o EMF demonstrou satisfatoriamente os itens seguintes, sem exceção:	
A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 1) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que seu sistema de manejo é capaz de assegurar que todas as normas aplicáveis dos padrões sejam cumpridas na área florestal coberta pelo escopo da avaliação.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O EMF demonstrou que o sistema de manejo está sendo implementado de forma consistente na área florestal coberta pelo escopo do certificado.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Não conformidade maior: Analisou, aceitou e verificou as correções e ações corretivas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

	<input checked="" type="checkbox"/> N/A*
Não conformidade menor: Analisou e aceitou as correções e ações corretivas planejadas?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A*
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Os comentários apresentados pelo comitê de certificação foram avaliados e considerados?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A, não se trata de uma avaliação de certificação inicial
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe da avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input type="checkbox"/>	Concessão/Renovação do certificado
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p><i>NOTA: Para recertificação a decisão foi tomada também com base nos resultados da auditoria de recertificação; nos resultados da análise crítica do sistema, durante o período de certificação; e nas reclamações recebidas pelos usuários da certificação.</i></p>	

*Não foi identificada Não Conformidade Maior/Menor, ou ainda, não se trata de uma auditoria de (re)certificação.

